

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

## PAM Inicial

2017/2018



Novembro de 2017

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o *Projeto Educativo*, o *Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC*, o *Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar* e a *avaliação final do PAM do ano letivo anterior*. *Importa, pois, explicitar que o Plano de Ação Estratégica, no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PAE), se encontra, em termos de cronograma, no segundo ano de aplicação. Assim, o presente Plano de Ações de Melhoria visa o cumprimento objetivo das três Ações de Melhoria que o constituem (Melhoria da taxa de transição do 10º ano; Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar; Melhoria da taxa de conclusão dos cursos profissionais.), para as quais concorrerão transversalmente Ações de Melhoria adiante apresentadas, cuja leitura resulta do Relatório da Autoavaliação. Desta forma, com a presente priorização das ações de melhoria pretende-se uma leitura abrangente dos referidos documentos, com um enfoque nas três ações do PAE.*

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar, tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de um ano letivo.

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Para ordenar os aspetos a melhorar de acordo com a área de melhoria, clique aqui

ORDENAR AM por área

| Fonte  | Aspetos a melhorar  | Áreas de melhoria     | Ações de melhoria  |
|--|---|-----------------------|--|
| 1<br>Relatório AA/PAE                          | Trabalho cooperativo (dentro do conselho de turma).   | Articulação           | Promoção da articulação horizontal (conselho de turma, projetos, visitas de estudo)  |
| 2<br>Relatório AA                              | Melhoria da Articulação Vertical.   |                       | Promoção da articulação vertical, entre ciclos, com as escolas da área geográfica.   |
| 3<br>PAE, PE, CA, Relatório AA, Relatório IGEC | Resistência à consecução de algumas ações no âmbito do trabalho colaborativo entre os docentes da escola.   |                       | Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar. |
| 4<br>Relatório AA                              | Criação de estratégias promotoras do envolvimento da comunidade educativa no processo de ensino e aprendizagem (sala de estudo, sessões de métodos de estudo, reforço curricular, apoio educativo). | Ensino e aprendizagem | Melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.   |
| 5<br>Relatório AA/PAE                          | Melhoria dos resultados escolares nos cursos CCH e Profissionais.   |                       | Promoção do sucesso educativo.   |
| 6<br>Relatório AA                              | Dificuldade em avaliar o impacto dos trabalhos de casa.   |                       |  |
| 7<br>Relatório AA                              | Melhoria da atuação do PD em situações de indisciplina em sala de aula.   | Ensino/disciplina     | Diminuição da indisciplina.  |
| 8<br>Relatório AA                              | Frequência de ações de formação por parte do pessoal docente em áreas diretamente relacionadas com a prática educativa.   | Formação              | Fomento de ações de formação para o pessoal docente.   |

|    |              |   |                          |  |
|----|--------------|---|--------------------------|--|
| 9  | Relatório AA | A formação especializada do coordenador de departamento.  |                          |  |
| 10 | Relatório AA | A direção organizar e implementar mais ações de melhoria.   | LIDERANÇA                | Melhoria da liderança.   |
| 11 | Relatório AA | Maior reconhecimento do trabalho dos assistentes técnicos.  |                          |  |
| 12 | Relatório AA | A ação do Conselho Geral que deverá ser mais pró-ativa e sustentada por uma atitude reflexiva e crítica.                          |                          |  |
| 13 | Relatório AA | Melhorar a comunicação com os assistentes técnicos.   |                          |  |
| 14 | Relatório AA | Incremento do número de protocolos com instituições para promoção de formação para o pessoal não docente.                         | PARCERIAS E RECURSOS     | Promoção da formação do pessoal não docente.   |
| 15 | Relatório AA | Intervenção da associação de pais como parceira no processo educativo.  |                          | Promoção da intervenção da associação de pais no processo educativo.                                   |
| 16 | Relatório AA | Perceção sobre as rubricas do orçamento da escola.  |                          | Elucidação sobre as rubricas do orçamento da escola.   |
| 17 | Relatório AA | Cerca de 40% do pessoal docente não sabe se o orçamento da escola é elaborado tendo em conta as prioridades decorrentes           |                          | Elucidação sobre as rubricas do orçamento da escola.   |
| 18 | Relatório AA | Melhorar a gestão dos recursos financeiros de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do                 |                          | Elucidação sobre a gestão dos recursos financeiros da escola.  |
| 19 | Relatório AA | Rentabilização dos meios de comunicação interna   |                          | Rentabilização dos meios de comunicação interna.   |
| 20 | Relatório AA | Conservação dos espaços e instalações.  |                          | Conservação dos espaços e instalações.   |
| 21 | Relatório AA | Potencialidades e constrangimentos dos horários dos professores.  | PESSOAS                  | Melhoria da gestão dos horários dos professores.   |
| 22 | Relatório AA | A direção distribuir o serviço e atribuir responsabilidades tendo como referência objetivos claros e partilhados pelo pessoal não |                          | Melhoria da liderança.   |
| 23 | Relatório AA | Consideração do perfil de competências na atribuição do cargo de diretor de turma.  |                          |  |
| 24 | Relatório AA | Maior reconhecimento do esforço e o sucesso do pessoal não docente como forma de incentivar o seu envolvimento e                  |                          |  |
| 25 | Relatório AA | A escola analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos (autoavaliação).                               | PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA | Melhoria da liderança.   |
| 26 | Relatório AA | Continuação do envolvimento do pessoal não docente na elaboração do projeto educativo, principalmente dos assistentes             |                          |  |
| 27 | Relatório AA | A direção moderniza a planificação e execução do trabalho do pessoal não docente.   |                          |  |
| 28 | Relatório AA | Partilha de aulas entre pares como uma boa prática pedagógica.  |                          | Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os |
| 29 | Relatório AA | Valor incipiente dos casos de supervisão pedagógica por insucesso e indisciplina.   |                          |  |
| 30 | Relatório AA | Conhecimento reduzido sobre o desenvolvimento de atividades de articulação vertical.  |                          |  |

|    |                           |   |                                  |  |
|----|---------------------------|---|----------------------------------|--|
| 31 | Relatório AA              | Cerca de 45% do pessoal não docente não sabe se a escola tem vindo a promover reuniões, com escolas do ensino básico com            | PROCESSOS                        | Entre docentes da escola, que já abrangem todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar. |
| 32 | Relatório AA              | Conhecimento reduzido sobre o desenvolvimento de atividades de articulação horizontal.  |                                  |  |
| 33 | Relatório AA              | Registo das práticas de diferenciação aplicadas.  |                                  |  |
| 34 | Relatório AA              | Reforço da coadjuvância em casos de manifesta necessidade.  |                                  |  |
| 35 | PAE, PE, CA, Relatório AA | <b>Taxa de transição do 10º ano abaixo da média nacional.</b>   | Resultados                       | <b>Melhoria da taxa de transição do 10º ano.</b>   |
| 36 | PAE, PE, Relatório AA     | <b>Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais abaixo da média nacional.</b>   |                                  | <b>Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais.</b>   |
| 37 | Relatório AA              | Melhorar o desempenho da associação de estudantes na defesa dos interesses dos alunos.  | RESULTADOS ALUNOS/EE/PAIS        | Participação da associação de estudantes.  |
| 38 | Relatório AA              | Apoio por parte da escola na escolha das opções escolares e das saídas profissionais dos alunos.                                    |                                  | Participação da escola na escolha de opções escolares e de saídas profissionais.   |
| 39 | Relatório AA              | Melhorar a disciplina/comportamento dos alunos.   |                                  | Diminuição da indisciplina.  |
| 40 | Relatório AA              | Divulgação das atividades junto dos alunos e dos encarregados de educação (comunicação interna/externa).                            |                                  | Melhoria da comunicação.   |
| 41 | Relatório AA              | Necessidade de reforçar a presença dos representantes dos pais nas reuniões de conselho de turma do início do ano letivo.           |                                  | Participação dos EE/pais nas reuniões.   |
| 42 | Relatório AA              | Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no sucesso escolar dos alunos.   |                                  | Participação dos EE/pais no sucesso escolar dos seus educandos.  |
| 43 | Relatório AA              | Melhorar a organização e o funcionamento da escola, principalmente ao nível dos recursos humanos.                                   |                                  | Melhoria do funcionamento da escola (recursos humanos).  |
| 44 | Relatório AA              | Maior dinamismo da associação de pais e encarregados de educação enquanto parceira ativa no processo educativo.                     |                                  | Participação dos EE/pais no sucesso escolar dos seus educandos.  |
| 45 | Relatório AA              | Participação ativa dos pais/encarregados de educação na dinamização da Associação de Pais.  |                                  | Participação dos EE/pais na Associação de Pais.  |
| 46 | Relatório AA              | Melhorar a conservação, higiene e segurança das instalações da escola.  |                                  | Conservação, higiene e segurança na escola.  |
| 47 | Relatório AA              | Mais segurança na escola.   | Promoção da segurança na escola. |  |
| 48 | Relatório AA              | Alinhamento das notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do      | RESULTADOS/DESEMPENHO-CHAVE      | Melhoria dos resultados.   |
| 49 | Relatório AA              | Tratamento e análise dos resultados dos apoios educativos, no sentido de fazer corresponder a melhoria das classificações dos       |                                  |  |
| 50 | Relatório AA              | Resultados das disciplinas de Matemática A e de Português que ainda não estão acima da média dos resultados das outras disciplinas. |                                  |  |
| 51 | Relatório AA              | Envolvimento do pessoal docente na elaboração dos documentos da escola.   | RESULTADOS/PESSOAS               | Melhoria da participação do pessoal docente na elaboração de documentos da escola.   |
| 52 | Relatório AA              | Aquisição de formação adequada para o desempenho profissional e pessoal do pessoal não docente.                                     |                                  | Promoção de formação do pessoal docente e não docente.   |

|    |              |   |                                    |  |
|----|--------------|---|------------------------------------|--|
| 53 | Relatório AA | Disponibilização de informação atualizada na página web.  | RESULTADOS/RESPONSABILIDADE SOCIAL | Atualização da página web.   |
| 54 | Relatório AA | Reduzido conhecimento sobre o envolvimento da escola em projetos europeus, concretamente no Erasmus+. |                                    | Elucidação sobre o envolvimento da escola em projetos europeus (Erasmus+). |

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

| Pontuação | Urgência   | Capacidade   | Tendência  | Satisfação   |
|-----------|--|--|--|--|
| 0         | Sem urgência<br>(não tem pressa, pode esperar)           | Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar | Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar) | Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa |
| 3         | Urgente<br>(o mais cedo possível)                        | Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar                            | Se nada for feito, vai piorar a médio prazo                  | Impacto médio na satisfação da comunidade educativa      |
| 5         | Extremamente urgente<br>(é necessária uma ação imediata) | Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar                               | Se não for resolvido, o agravamento é imediato               | Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa    |

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

ORDENAR AM por pontuação

| Ação de melhoria | Urgência | Capacidade | Tendência | Satisfação | Pontuação | Prioridade |
|------------------|----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
|------------------|----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|



|    |  |   |   |   |   |     |   |
|----|--|---|---|---|---|-----|---|
| 1  | Melhoria da taxa de transição do 10º ano.  | 5 | 5 | 3 | 5 | 375 | 1 |
| 2  | Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a | 5 | 5 | 3 | 5 | 375 | 1 |
| 3  | Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais.  | 5 | 5 | 3 | 5 | 375 | 1 |
| 4  | Promoção do sucesso educativo.   | 5 | 3 | 3 | 5 | 225 |   |
| 5  | Rentabilização dos meios de comunicação interna.   | 5 | 5 | 3 | 3 | 225 |   |
| 6  | Melhoria dos resultados.   | 3 | 3 | 5 | 5 | 225 |   |
| 7  | Melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.   | 3 | 3 | 3 | 5 | 135 |   |
| 8  | Promoção da articulação horizontal (conselho de turma, projetos, visitas de estudo)  | 3 | 3 | 3 | 3 | 81  |   |
| 9  | Promoção da articulação vertical, entre ciclos, com as escolas da área geográfica.   | 3 | 3 | 3 | 3 | 81  |   |
| 10 | Diminuição da indisciplina.  | 3 | 3 | 3 | 3 | 81  |   |
| 11 | Fomento de ações de formação para o pessoal docente.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 12 | Melhoria da liderança.   | 0 | 5 | 0 | 3 | 0   |   |
| 13 | Promoção da formação do pessoal não docente.   | 0 | 3 | 0 | 0 | 0   |   |
| 14 | Promoção da intervenção da associação de pais no processo educativo.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 15 | Elucidação sobre as rubricas do orçamento da escola.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 16 | Conservação dos espaços e instalações.   | 0 | 0 | 0 | 0 | 0   |   |
| 17 | Melhoria da gestão dos horários dos professores.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 18 | Participação da associação de estudantes.  | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 19 | Participação da escola na escolha de opções escolares e de saídas profissionais.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 20 | Participação dos EE/pais nas reuniões.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 21 | Melhoria da participação do pessoal docente na elaboração de documentos da escola.   | 0 | 3 | 0 | 0 | 0   |   |
| 22 | Atualização da página web.   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |
| 23 | Elucidação sobre o envolvimento da escola em projetos europeus (Erasmus+).   | 0 | 3 | 0 | 3 | 0   |   |

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

| <b>Ação de melhoria</b>   |
|---|
| <b>Melhoria da taxa de transição do 10º ano.</b>  |
| <b>Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar.</b> |
| <b>Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais.</b>  |

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

| Ação de melhoria   | Domínio da Avaliação Externa   | Critério dominante da CAF Educação |
|--|--------------------------------|------------------------------------|
| 1 Melhoria da taxa de transição do 10º ano.  | Resultados                     | Resultados de Desempenho Chave     |
| 2 Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar. | Prestação de serviço educativo | Processos                          |
| 3 Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais.  | Resultados                     | Resultados de Desempenho Chave     |

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.1. Ação de Melhoria 1

| Designação da ação de melhoria           |
|--|
| Melhoria da taxa de transição do 10º ano |

| Coordenador da Equipa Operacional | Equipa Operacional  |
|-----------------------------------|---|
| Sérgio Amorim                     | Coordenadores de Departamento   |
|                                   | Representantes de Grupo de Recrutamento                                     |
|                                   | Professores das disciplinas (inclui reforço curricular e apoios) do 10º ano |
|                                   | Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma                     |
|                                   | Coordenação dos Apoios  |
|                                   | Equipa do Observatório dos CCH  |
|                                   | Coordenação da Sala de Estudo   |
|                                   | SPO e Educação Especial   |

| Estado atual     |                       |
|------------------|-----------------------|
| Data             | Estado                |
| novembro de 2017 | AM em desenvolvimento |

| Identificação dos principais aspetos a melhorar   |
|---|
| Taxa de transição do 10º ano abaixo da média nacional (Fontes: Projeto Educativo, Contrato de Autonomia e dados do MISI). |

|   |
|---|
| Melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.                                  |
| Promoção do sucesso educativo.  |
| Diminuição da indisciplina.   |
| Melhoria dos resultados.  |
| Promoção da articulação vertical, entre ciclos, entre escolas da área geográfica. |
| Promoção da formação do pessoal docente.  |
| Promoção da intervenção da associação de pais no processo educativo.              |
| Elucidação sobre as rubricas do orçamento da escola.                              |
| Conservação dos espaços e das instalações.  |
| Participação da associação de estudantes.   |
| Participação dos EE/pais nas reuniões.  |
| Atualização da página web.  |
| Participação da escola na escolha de opções escolares e de saídas profissionais.  |

#### Objetivo da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Atingir a média nacional de taxa de sucesso escolar do 10º ano (7.4.1. Dimensão curricular do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações).

#### Meta geral (PAE)

Melhoria da taxa de transição de 80% para 85%.

| Atividades/Estratégias   | Metas   | Instrumentos de avaliação/Evidências  |
|--|---|---|
| Implementação de sessões de métodos de estudo, durante o primeiro período, em todas as turmas do 10º ano, para suprir as dificuldades verificadas ao nível da falta de hábitos e de métodos de estudo da maioria dos alunos. | Sessões de métodos de estudo, em setembro de 2017, em todas as turmas do 10º ano. | Atas dos conselhos de turma de setembro de 2017, onde foi feita a divulgação da atividade; Folhas de presença assinadas pelos alunos participantes. |

|  |  |  |
|--|--|--|
| Atribuição de um tempo de 45 minutos semanal de reforço curricular na disciplina de Português, em alternância com as disciplinas de Matemática A e/ou de História A, e entre as disciplinas de Física e Química e de Biologia/Geologia do 10º ano, permitindo o trabalho em pequenos grupos, e minimizando a desadequação entre o grau de exigência do ensino básico e o do ensino secundário. | Atribuição de um tempo semanal de 45 minutos de setembro de 2017 a junho de 2018.                      | Horários das turmas; Sumários do INOVAR; Grelha no google drive.   |
| Reorientação vocacional, em situações de manifesta desadequação em disciplinas estruturantes do curso, preferencialmente até dezembro de cada ano letivo, permitindo a mudança de curso e a não retenção.  | Reorientação vocacional entre novembro e dezembro de 2017.   | Atas de CT de final do 1º Período; Registo de entrevistas a alunos e a encarregados de educação; Pedidos de mudança de curso entrados na Secretaria da escola; Grelha a partilhar no google drive; Sinalização de alunos junto do SPO.   |
| Implementação de ações de supervisão pedagógica, em casos de manifesto insucesso e indisciplina.   | Supervisão após a avaliação de cada um dos três períodos do ano letivo de 2017/2018.                   | Atas do final de cada período letivo; Reclamações de alunos e de encarregados de educação, com entrada na Secretaria da escola; Outro tipo de referência chegada à Direção; Grelha elaborada pela Direção com o registo do nº de situações identificadas e nº e tipo de ações de supervisão implementadas. |
| Tratamento dos dados pelo Observatório de Avaliação (trimestral).  | No final de cada um dos três períodos do ano letivo de 2017/2018.                                      | Pautas de fim de período; relatórios EB135A; B; C e D do Inovar a enviar à equipa imediatamente após os Conselhos de Turma dos 1º, 2º e 3º períodos; Documento de Análise de Resultados.   |
| Reunião com os pais/EE, com o objetivo de os orientar e comprometer no processo educativo dos seus educandos e, dessa forma, levar os alunos a serem mais cumpridores dos seus deveres.  | No início do ano letivo, sempre que os pais/EE vierem à escola, nas reuniões de entrega de avaliações. | Atas; registo de presença de pais/EE, realizado pelo DT, em grelha partilhada no Google Drive.   |
| Articulação, com o Gabinete de Mediação, de formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares.   | Relatórios do Gabinete de Mediação no final de período.  | Registo/balanço do Gabinete de Mediação.   |
| Apoio pedagógico individualizado ou em pequeno grupo.  | Apoios concedidos aos alunos de setembro de 2017 a junho de 2018 .                                     | Grelha de atribuição de apoios partilhada no google drive.   |

| <b>Fatores de sucesso</b><br>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | <b>Constrangimentos</b><br>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|--|--|
| Atitude dos alunos face à escola.  | Atitude dos alunos face à escola.  |

|   |  |
|---|--|
| Relação dos alunos com o pessoal docente e não docente.       |  |
| Envolvimento responsável dos pais e encarregados de educação. | Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no processos de ensino aprendizagem dos seus educandos. |
| Monitorização da indisciplina.                                | Indisciplina em sala de aula.  |
| Prevenção do abandono e do absentismo.                        | Situações de abandono e de absentismo.   |
|   | Espaço pouco aprazível para a aprendizagem.  |

| Data de início   | Data de conclusão |
|------------------|-------------------|
| setembro de 2017 | julho de 2018     |

| Recursos humanos envolvidos  | Custos estimados                             |
|--|--|
| Coordenadores de departamento; representantes de grupo de recrutamento; Diretores de Turma; SPO e Educação Especial. | Pagamento a professores e material de apoio. |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional             |                              |
|---|------------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização                        | Datas para a monitorização   |
| Reuniões da equipa operacional.                                 | semanal (sumários no Inovar) |
| Taxa de transição do 10º ano                                    | final do ano letivo          |
| Observatório dos Cursos Científico-Humanísticos                 | trimestral                   |
| Observatório Pedagógico, no âmbito do Projeto de Autoavaliação. | abril                        |

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.2. Ação de Melhoria 2

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| <b>Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar</b> |

| Coordenador da Equipa Operacional | Equipa Operacional  |
|-----------------------------------|---|
| Sérgio Amorim                     | Coordenadores de Departamento   |
|                                   | Representantes de Grupo de Recrutamento                                     |
|                                   | Professores das disciplinas (inclui reforço curricular e apoios) do 10º ano |
|                                   | Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma                     |
|                                   | Coordenação dos Apoios  |
|                                   | Equipa do Observatório dos CCH  |
|                                   | Coordenação da Sala de Estudo   |
|                                   | SPO   |

| Estado atual     |                       |
|------------------|-----------------------|
| Data             | Estado                |
| novembro de 2017 | AM em desenvolvimento |

| Identificação dos principais aspetos a melhorar  |
|--|
| Resistência à consecução de algumas no âmbito do trabalho colaborativo entre os docentes da escola (Fontes: projeto Educativo e Contrato de Autonomia, Questionário de satisfação de 20115/2016 do Projeto de Autoavaliação da escola e Relatório de Avaliação Externa da IGEC). |



|  |
|--|
| Promoção da articulação horizontal (conselho de turma, projetos, visitas de estudo). |
| Fomento de ações de formação para o pessoal docente.                                 |
| Rentabilização dos meios de comunicação interna.                                     |
| Melhoria da gestão dos horários dos professores.                                     |
| Melhoria da participação do pessoal docente na elaboração de documentos da escola.   |
| Melhoria da liderança.   |
| Conservação dos espaços e instalações.   |

| <b>Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo</b>  |
|---|
| Promover medidas que diminuam a resistência ao trabalho colaborativo (7.4.1 Dimensão Curricular do PEE e 7.4.2 Dimensão organizacional do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações); Melhorar a organização interna da escola; Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua do pessoal docente). |
| Consolidar as práticas de trabalho colaborativo (7.4.1 Dimensão Curricular do PEE e 7.4.2 Dimensão Organizacional do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações); Melhorar a organização interna da escola; Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua do pessoal docente).              |

| <b>Metas gerais</b>  |
|--|
| Aumentar o grau de satisfação dos docentes de 50% para 75% na consecução de todas as ações no âmbito do trabalho colaborativo. |
| Atingir 100% de professores a desenvolver práticas de trabalho colaborativo.   |

| <b>Atividades/Estratégias</b>  | <b>Metas</b>   | <b>Instrumentos de avaliação/Evidências</b>  |
|--|--|--|
| Redução do número de professores a lecionar a mesma disciplina/ano de escolaridade, permitindo agilizar o desenvolvimento de ações no âmbito do trabalho colaborativo. | Redução do número de professores a lecionar a mesma disciplina/ano de escolaridade de setembro de 2017/2018. | Horários dos professores/Grelhas de distribuição do serviço para o ano letivo de 2017/2018; Grelha com variação do nº de professores a lecionar a mesma disciplina no mesmo nível de escolaridade. |
| Promoção da articulação vertical, através de reuniões de Representantes de Grupo e Coordenadores de Departamento, com escolas da área geográfica.                      | Outubro de 2017; março de 2018   | Atas.  |
| Promoção da articulação horizontal (PAA, Conselhos de Turma).  | Junho de 2017  | Avaliação de Atividades no PAA/Relatório. Plano de turma dos cursos CCH anexo às Atas de CT.   |

|   |   |   |
|---|---|---|
| Construção de grelhas de avaliação de trabalhos, por grupo disciplinar, a partilhar no Google Drive.  | Grelhas de avaliação de trabalhos: elaboradas e partilhadas em nov/dez de 2017.   | Grelhas de avaliação de trabalhos, partilhadas no Google Drive.   |
| Construção do Plano de Turma dos Cursos Científico-Humanísticos.  | nov/17  | Plano de Turma; Conselhos de Turma.   |
| Realização de projetos de natureza cultural, desportiva e científica incluídos no PAA.  | Junho de 2017   | Avaliação de Atividades no PAA/Relatório.   |
| Registo detalhado, no sumário eletrónico, das ações realizadas no âmbito do trabalho colaborativo.  | Registo no sumário eletrónico de setembro de 2017 a junho de 2018.  | Registo detalhado, no sumário eletrónico, das ações realizadas no âmbito do trabalho colaborativo (meta 1); Grelha de verificação de registos no sumário eletrónico.  |
| Elaboração de planificações e de materiais pedagógicos em conjunto.   | Elaboração de planificações e de materiais pedagógicos em conjunto: de setembro de 2017 a junho de 2018.                      | Os documentos relativos às planificações e critérios de avaliação terão de ser enviados ao DT, pelos docentes das disciplinas. No caso das matrizes dos testes, o professor tem de proceder à divulgação da mesma, junto dos alunos, com registo no sumário eletrónico. Os professores têm de elaborar, no âmbito do tempo comum, os testes e a respetiva grelha de correção, bem como proceder à correção conjunta de dois itens de dois testes/ano letivo; e proceder ao registo, em documento próprio, da reflexão e das conclusões. Registo, no sumário eletrónico, de todas as ações desenvolvidas no âmbito do trabalho colaborativo. |
| Elaboração de matrizes comuns de testes.  | Até 15 dias antes da realização de cada teste (pelo menos 5 vezes em cada ano letivo).  |   |
| Elaboração conjunta dos testes e da respetiva grelha de correção.   | Pelo menos 5 vezes em cada ano letivo.  |   |
| Correção conjunta de dois itens, de dois testes, no ano letivo (1º teste do 1º Período; 1º teste do 2º Período), com registo em grelha própria e no sumário eletrónico.   | Correção conjunta de dois itens de dois testes/ano: 1º teste do 1º período; 1º teste do 2º período.                           |   |
| Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos nos dois testes/ano letivo (1º teste do 1º período; 1º teste do 2º período) e consequente definição de estratégias, com registo em documento próprio e no sumário eletrónico. | Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos nos dois testes/ano letivo: 1º teste do 1º Período; 1º teste do 2º Período. |   |
| Partilha concertada de boas práticas pedagógicas, em contexto de sala de aula, com registo no sumário eletrónico.   | setembro de 2017 a junho de 2018  |   |
| Reflexão crítica sobre as estratégias utilizadas, com registo no sumário eletrónico.  | setembro de 2017 a junho de 2018  |   |

| <b>Fatores de sucesso</b><br>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | <b>Constrangimentos</b><br>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|--|--|
| Trabalho cooperativo entre estruturas intermédias.   | Receio da avaliação entre pares.   |

|  |   |
|--|---|
| Empenhamento das equipas.  | Conhecimento insatisfatório dos documentos orientadores da escola por parte do pessoal docente. |
| Boas relações interpessoais entre o pessoal docente, não docente e discente. | Tempo disponibilizado para a atualização das plataformas.                                       |

| Data de início   | Data de conclusão |
|------------------|-------------------|
| setembro de 2017 | julho de 2018     |

| Recursos humanos envolvidos   | Custos estimados                             |
|---|--|
| Diretor; Coordenadores de Departamento; representantes de Grupo de Recrutamento; Professores envolvidos no trabalho colaborativo. | Pagamento a professores e material de apoio. |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização   | Datas para a monitorização           |
| Reunião da equipa operacional.   | semanal, sumários Inovar             |
| Aplicação de Observatório Pedagógico, no âmbito do Projeto de Autoavaliação.               | abril                                |
| Percentagem de professores que assumem o trabalho colaborativo como ponto forte da escola. | junho                                |
| Registos trimestrais do sumário eletrónico.  | trimestral                           |
| Grelhas e documentos próprios entregues, com carácter obrigatório, na direção da escola.   | final do 1º e do 2º períodos letivos |

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.3. Ação de Melhoria 3

| Designação da ação de melhoria                         |
|--|
| Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais |

| Coordenador da Equipa Operacional | Equipa Operacional   |
|-----------------------------------|--|
| Maria João Salvador               | Coordenadores de Departamento  |
|                                   | Representantes de Grupo de Recrutamento                                      |
|                                   | Equipa de professores de recuperação de módulos em atraso                    |
|                                   | Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma e Diretores de Curso |
|                                   | Coordenação dos Apoios   |
|                                   | Equipa do Observatório dos Cursos Profissionais                              |
|                                   | SPO e Educação Especial  |

| Estado atual     |                       |
|------------------|-----------------------|
| Data             | Estado                |
| novembro de 2017 | AM em desenvolvimento |

| Identificação dos principais aspetos a melhorar  |
|--|
| Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais abaixo da média nacional (Fontes: Projeto Educativo e dados do MISI). |
| Elucidação sobre o envolvimento da escola em projetos europeus (Erasmus+).                                       |
| Promoção da formação do pessoal docente.   |

|   |
|---|
| Promoção da intervenção da associação de pais no processo educativo.          |
| Elucidação sobre as rubricas do orçamento da escola.                          |
| Conservação dos espaços e das instalações.                                    |
| Participação da associação de estudantes.                                     |
| Participação dos EE/pais nas reuniões.  |
| Atualização da página web.  |
| Participação da escola na escolha de opções escolares e saídas profissionais. |

#### Objetivo da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Aproximar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais da Escola da média nacional (7.4.1 Dimensão curricular do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações).

#### Meta geral (PAE)

Melhorar a taxa de conclusão de 50% para 55%.

| Atividades/Estratégias  | Metas  | Instrumentos de avaliação/Evidências   |
|---|--|--|
| Atribuição de horas, no horário dos professores, para recuperação de módulos ao longo do ano.   | setembro de 2017 a junho de 2018                                     | Grelha de recuperação de módulos em atraso; sumários eletrónicos.  |
| Verificação do cumprimento rigoroso das orientações emanadas do Conselho Pedagógico quanto à gestão dos programas e diferenciação dos processos de ensino-aprendizagem destes cursos. | 2 reuniões de Grupo/Departamento por ano letivo (fevereiro e junho). | Atas semestrais de reuniões de grupo/disciplina/ano.   |
| Implementação de ações de supervisão pedagógica, em casos de manifesto insucesso e indisciplina.  | Após a avaliação de cada um dos semestres do ano letivo 2017/2018.   | Atas do final de cada período letivo; reclamações de alunos e de encarregados de educação entrados por escrito na Secretaria da Escola; Outros tipo de referenciação chegada à Direção; Grelha elaborada pela Direção com o registo do nº de situações identificadas e nº e tipo de ações de supervisão implementadas. |

|  |   |  |
|--|---|--|
| Elaboração de uma grelha de observação de práticas de diferenciação pedagógica e reuniões de disciplina/ano para preenchimento da respetiva grelha   | Elaboração de 1 grelha de observação: outubro/novembro de 2017                    | Elaboração de uma grelha de observação de práticas de diferenciação pedagógica em contexto de reunião. A Direção disponibilizará uma grelha em que cada professor descriminará todas as atividades, com reflexo na avaliação dos alunos, implementadas em cada módulo. |
| Implementação de sessões de métodos de estudo, durante o primeiro período, em todas as turmas do 10º ano, para suprir as dificuldades verificadas ao nível da falta de hábitos e de métodos de estudo da maioria dos alunos. | Sessões de métodos de estudo, em setembro de 2017, em todas as turmas do 10º ano. | Atas dos conselhos de turma de setembro de 2017; Folhas de presença assinadas pelos alunos participantes.  |

| <b>Fatores de sucesso</b><br>(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | <b>Constrangimentos</b><br>(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)      |
|--|---|
| Atitude dos alunos face à escola.  | Atitude dos alunos face à escola.   |
| Relação dos alunos com o pessoal docente e não docente.  |   |
| Envolvimento responsável dos pais e encarregados de educação.  | Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos. |
| Monitorização da indisciplina.   | Indisciplina em sala de aula.   |
| Diversificação das modalidades de aprendizagem.  |   |
| Prevenção do abandono e do absentismo.   | Abandono e absentismo.  |
|  | Espaço pouco aprazível para a aprendizagem.   |

| <b>Data de início</b> | <b>Data de conclusão</b> |
|-----------------------|--------------------------|
| novembro de 2017      | julho de 2018            |

| <b>Recursos humanos envolvidos</b>   | <b>Custos estimados</b>                      |
|--|--|
| Diretor; Coordenadores de Departamento; Representantes de Grupo de Recrutamento; Diretores de Turma; Diretores de Curso. | Pagamento a professores e material de apoio. |

| <b>Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional</b> |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>            | <b>Datas para a monitorização</b> |
|  |                                   |

|  |                              |
|--|------------------------------|
| Reuniões da equipa operacional.  | semanal (sumários no Inovar) |
| Aplicação do Observatório Pedagógico, no âmbito do Projeto de Autoavaliação.   | abril                        |
| Verificação sistemática da conclusão dos módulos, através de pautas de classificação e do respetivo registo nos termos e no programa Inovar. | ao longo do ano letivo       |
| Atas semestrais das reuniões de grupo/disciplina/ano.  | semestral                    |
| Observatório dos Cursos Profissionais: taxa de conclusão dos cursos profissionais de 55%.  | semestral                    |